

LINFOMAS EM 10 TÓPICOS

Prof. Dr. Paulo Cesar Naoum, biomédico, professor doutor, livre-docente e titular pela Unesp. Professor e diretor científico da Academia de Ciência e Tecnologia de São José do Rio Preto, SP.

Entre as diversas patologias graves que compõem o conhecimento da hematologia destacam-se os linfomas. Com base nos padrões histopatológicos e imunofenotípicos há mais de 30 tipos diferentes de linfomas. Daí a sua complexidade para o médico realizar o diagnóstico e optar pelo melhor procedimento terapêutico, pois a cada ano, no Brasil, se diagnosticam cerca de 10 mil pessoas com algum tipo de linfoma.

Em 2011, quando eu e o Prof. Dr. Flávio Naoum escrevemos o livro *Câncer: Por que eu?* não imaginávamos que o material coletado para responder a 120 perguntas sobre a doença, que foram feitas por pessoas que tinham ou que tiveram câncer, nos trouxesse tantas informações. Algumas destas informações, entretanto, ficaram armazenadas em nossos computadores pois não faziam parte da composição daquele livro. Ao reencontrá-las recentemente decidi publicá-las no jornal *Labornews*, acreditando nos benefícios desta divulgação. Dessa forma, elaborei os principais tópicos e as quantificações específicas dos mesmos obtidos de pessoas que relataram ter linfomas. Segue, portanto, um resumo desta análise:

I- Representatividade dos linfomas entre as 120 perguntas feitas sobre câncer:

10% eram sobre linfomas

II- Sinais e sintomas, isolados ou associados, que fizeram com que pessoas com linfomas procurassem o médico:

65% devido ao aumento dos gânglios

33% por perda de peso

27% por cansaço

25% por suor noturno

15% por coceiras pelo corpo

08% por aumento do abdome

III- Com relação ao tempo entre os sinais e sintomas dos linfomas e a busca de auxílio médico:

67% nas duas primeiras semanas em que apareceram os sinais e sintomas

33% após duas semanas

IV- A respeito do conhecimento desta doença quando receberam o diagnóstico clínico:

86% desconheciam completamente o que são os linfomas

V- Facilidades ou dificuldade para obterem tratamento da doença:

85% não tiveram dificuldades em se tratarem em serviços públicos ou privados

VI- Em relação ao atendimento nos sistemas públicos e privados para o tratamento:

63% não tinham plano de saúde

39% manifestaram que a burocracia dos planos de saúde e do atendimento do serviço público interferiram no tratamento de suas doenças

VII- Em relação à evolução do tratamento do linfoma:

81% disseram que atitudes positivas foram benéficas para suportar o tratamento

VIII- Em relação às perguntas e dúvidas sobre esta doença nas consultas médicas:

76% tiveram suas perguntas e dúvidas esclarecidas pelos médicos

64% ficaram esperançosos com a possibilidade de cura da doença

IX- Interferências do tratamento do linfoma no dia-a-dia dos seus portadores:

71% tiveram diminuição de apetite às refeições

43% deixaram de praticar atividades físicas

40% interromperam o trabalho para se dedicarem ao tratamento

X- Interferência desta doença no relacionamento social:

61% tiveram seus relacionamentos melhorados com familiares e amigos

Mais informações a respeito, notadamente às respostas para as 120 perguntas sobre o câncer, podem ser apreciadas no livro *Câncer: Por que eu?* editado *online* e publicado na nossa homepage www.cancernews.com.br